

ATA DA OCTOGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA
SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA,
EM 06-9-2021.

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, José Freitas, Kaká D'Ávila, Laura Sito, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Professor Franzen, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Bruna Rodrigues, Claudio Janta, Daiana Santos, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, Karen Santos, Leonel Radde, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Zacher, Pedro Ruas e Roberto Robaina. À MESA, foi encaminhado o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 029/21 (Processo nº 0693/21), de autoria de Felipe Camozzato. A seguir, foi aprovado requerimento verbal formulado por Márcio Bins Ely, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão, iniciando-se o período de COMUNICAÇÕES, destinado a homenagear a Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya, nos termos do Requerimento nº 188/21 (Processo nº 0622/21), de autoria de Kaká D'Ávila, e a assinalar o transcurso do septuagésimo quinto aniversário do programa de rádio Hora Israelita, nos termos do Requerimento nº 232/21 (Processo nº 0849/21), de autoria de Mônica Leal. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Kaká D'Ávila, como proponente, Comandante Nádia, Professor Franzen, Airto Ferronato, Mônica Leal, Aldacir Oliboni, Cláudia Araújo e Moisés Barboza. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Isio Eizerik, Diretor-Presidente da Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas às quinze horas e dois minutos. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Mônica Leal, proponente. Após, o Presidente concedeu a palavra a Fabio Rosenfeld, presidente do Likud Brasil, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e trinta e um minutos às quinze horas e trinta e quatro minutos. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Lourdes Sprenger, Kaká D'Ávila, Comandante Nádia, Psicóloga Tanise Sabino, Cláudia Araújo, Airto Ferronato e Mônica Leal. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Lourdes Sprenger, Laura Sito e Professor Franzen, este em tempo cedido por Moisés Barboza. Em GRANDE EXPEDIENTE, pronunciaram-se Mônica Leal e Pablo Melo. Em prosseguimento, foi aprovado requerimento verbal formulado por Márcio Bins Ely, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em PAUTA ESPECIAL, Discussão Preliminar, esteve, em 1ª sessão, o Projeto de Lei do Executivo nº 022/21. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 019/21 e os Projetos de Lei do Legislativo nºs 056, 069, 075, 096 e 354/21; em 2ª

sessão, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 004/21, o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 014/21 e o Projeto de Lei do Legislativo nº 306/21. A seguir, o Presidente informou que, por deliberação do Colégio de Líderes, não seria realizada a Ordem do Dia da presente sessão. Às dezesseis horas e trinta e nove minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Mônica Leal, Márcio Bins Ely e Comandante Nádia. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Boa tarde a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Vinte e três Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Há quórum.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura das proposições apresentadas à Mesa.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações. Após retornarmos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a homenagear a Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya, pelo excelente serviço prestado em nosso Município, nos termos do Requerimento nº 188/21, de autoria do Ver. Kaká D'Ávila.

Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Isio Eizerik, diretor-presidente da Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya; a Sra. Devanir de Lourdes Emer Eizerik, vice-presidente da Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya; o Sr. Gustavo Nunes Gomes, gerente comercial e de marketing; Sr. João Moreira Padilha, Coordenador de Cursos Superiores da Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya.

O Ver. Kaká D'Ávila, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR KAKÁ D'ÁVILA (PSDB): Bom, primeiramente, boa tarde a todos, ao nosso Presidente Márcio Bins Ely, ao nosso diretor legislativo, Luiz Afonso, à Dona Devanir, ao Sr. Isio, João e Gustavo, nossos parceiros dessa instituição que eu sou

suspeito para falar e que fazem um trabalho lindo. Boa tarde também a todos os vereadores. Já aproveito para agradecer a todos os vereadores pela oportunidade de estar realizando essa homenagem que é muito pequena diante do que a instituição merece, mas é de coração. Muito obrigado a todos os vereadores e vereadoras, muito obrigado ao público que nos assiste de forma remota. É até estranho eu estar aqui nesse púlpito porque é a primeira vez que eu discurso deste o início do meu mandato e esse momento especial para mim é uma honra. Eu tenho princípios, dentro da minha política, de que as pessoas precisam mais de mim na rua do que aqui dentro, a maior parte do meu tempo eu dedico às pessoas que estão na rua. Eu não tenho essa vaidade de discursar em cima de um púlpito ou de estar de terno e gravata, até porque as pessoas lá fora não vão exigir de mim um bom gosto pela forma com que eu me visto, mas sim pela forma como eu ajudo a administrar a cidade. E eu sei que muitos vereadores pensam assim como eu e fico muito feliz, e com relação àqueles que não pensam como eu, eu respeito, porque isso é democracia. Sobre a instituição, não quero falar de mim hoje porque é um momento especial e é o momento que eu quero ver a alegria dos nossos convidados que merecem muito pelo trabalho que eles prestam para a sociedade. É uma instituição que não visa apenas seu lucro pessoal, é uma instituição que ajuda muito àquelas famílias que mais necessitam, e principalmente agora nessa pandemia vem realizando um trabalho muito bacana. Eles são daquele tipo de instituição que não fica atrás da mesa fechando contratos, eles saem da mesa, os próprios donos e põe o pé no barro, vão até as famílias, batem na porta das famílias e perguntam o que eles, de fato, precisam. Um curso gratuito, um apoio, um incentivo? Eu queria ver mais instituições fazendo esse belíssimo trabalho que o grupo Alcides Maya faz, sempre fez e vem fazendo, há mais de 50 anos. Não é à toa que está até agora no mercado e vem realizando esse trabalho lindo. Vou citar aqui alguns dos trabalhos, são meus parceiros. Eu, juntamente, realizo diversas ações aos alunos, como dicas de como elaborar um bom currículo, o que falar numa entrevista de emprego para jovens que, muitas vezes, estão se formando e vão se deparar com o mercado de trabalho e precisam desse apoio, desse incentivo. E a gente vem realizando essas palestras, esse apoio, indo até as comunidades. São trabalhos como a Campanha do Agasalho que a instituição realiza, palestras motivacionais abertas à comunidade. As emoções em época da Covid-19, como construir currículos, orientações sobre o mercado de trabalho, entre outras ações. Também tem o dia da empregabilidade, ação conjunta com empresas parceiras que disponibilizam vagas de emprego para a comunidade.

Vale a pena ressaltar aqui que entre o ano de 2019 e 2020 foram mais de duas mil vagas ofertadas nessas ações. Exames de visão gratuitos para a comunidade carente, em parceria com profissionais e empresas parceiras, brechó social com distribuição de roupas em troca de alimentos destinados para comunidades carentes; cortes de cabelo gratuito para a comunidade, envolvendo profissionais parceiros, atividades de conscientização para a prevenção de suicídio, principalmente neste momento difícil que a gente vem enfrentando. Então é uma honra estar aqui hoje homenageando essa instituição pela qual eu tenho um carinho muito grande. Muito

obrigada, Alcides Maya, Porto Alegre agradece pelo trabalho que vocês realizam. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver. ^a Comandante Nádia está com a palavra.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM): Obrigada, Presidente, nós aqui, numa segunda-feira, trabalhando. É um prazer estar aqui com o senhor, com os meus colegas vereadores aqui na sessão presentemente e com os que também estão de forma híbrida. Cumprimento a Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya, parabéns. E quero dizer para o Ver. Kaká que ele está extremamente errado na sua fala, e não fica nem bonito aqui para nós, 36 vereadores que acabamos sempre trabalhando aqui na Câmara, para onde fomos eleitos, para estarmos aqui, aqui e na rua também, vereador. Fica até feio o senhor falar que ir na tribuna é uma vaidade. Tenho certeza de que o senhor foi eleito, assim como os outros 35 vereadores não para ser vaidoso, mas para estar aqui representando o povo. E se representa o povo aqui, também representa na rua ou onde quer que esteja. Inclusive, de forma híbrida para aqueles vereadores que se sentem mais à vontade com a sua forma de participar das reuniões. Aliás, seja muito bem-vindo à Casa, é a primeira vez que eu vejo o senhor aqui. Quanto à escola, eu quero dizer que escola sempre é bom. É o local de formação do novo cidadão, é o local de formação de moral, de virtudes, coisas que estão faltando no nosso dia a dia. Demagogia a gente tem demais, chega de demagogia. Chega de gente jogando para a torcida, queremos pessoas formadas, pessoas que colocam a mão na massa e que sabem melhor fazer as suas atividades. Portanto, escola é lugar de crianças, é lugar de adolescente, é lugar de jovens adultos. E eu tenho certeza de que, se o vereador está homenageando a Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya é porque vocês têm um papel fundamental aqui em Porto Alegre na construção de cidadãos que trabalham, que não ficam só falando e fazendo demagogia barata, mas que colocam a mão na massa e sabem que o futuro de Porto Alegre perpassa por aqueles que são fortes, são aguerridos e que têm, no seu coração, o Brasil verde e amarelo. Parabéns, vida longa à Escola, fica aqui a nossa homenagem do Democratas. Obrigada. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Professor Franzen está com a palavra.

VEREADOR PROFESSOR FRANZEN (PSDB): Boa tarde, Sr. Presidente, colegas vereadores e vereadoras, quero deixar a minha homenagem aqui também à Escola Alcides Maya. Eu sou profissional de educação física, um professor também, e esse mês em que aqui fui empossado, chamado Setembro Amarelo, é um

mês em que as pessoas estão pensando muito em suicídio, estão com depressão. E a Escola Alcides Maya é uma escola referência pois leva os jovens a um futuro. A gente sabe quão importante é a escola, quão importante é o esporte, a cultura. E aqui eu vou fazer um pedido especial para que vocês integrem essa nossa campanha do Setembro Amarelo, mostrando para a juventude que existem caminhos, mesmo com a pandemia que a gente está enfrentando, mesmo com as dificuldades econômicas que estamos enfrentando, com as polaridades que enfrentamos no dia a dia. Mas nós somos humanos e o carinho de uma escola, o carinho de um professor, a gente sabe a relevância que tem. Eu hoje estou com a minha gravata verde porque esse é o Setembro Verde, em que a gente tem incentivado a doação de órgãos. Nós tivemos 72 medalhas paraolímpicas, Sr. Presidente, porque deram oportunidade às pessoas. Então fica aqui a minha gratidão a vocês, a essa escola técnica tão importante, ao Ver. Kaká D'Ávila pelo seu efetivo empenho em homenagear a escola de vocês, ao meu Partido, o PSDB, com essa relevância, e dizer a todos que amanhã é dia 07 de setembro, é o nosso dia, dia de todos os brasileiros e todas as brasileiras. Vida longa a esse curso tão importante. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Em primeiro lugar, quero trazer um abraço ao meu querido Presidente Márcio, cumprimentar o Kaká pela iniciativa e dizer que nós aqui da Câmara acompanhamos de perto as atividades de Porto Alegre, e a Escola Alcides Maya tem feito um trabalho importante para a sociedade de Porto Alegre. Portanto, eu quero trazer um abraço em meu nome, em nome do partido PSB e dizer que estamos juntos cumprimentando vocês pelo trabalho que têm prestado aqui para Porto Alegre. Abraço, obrigado pela atenção. Cumprimentos à direção, aos servidores, aos alunos da escola e a todos que têm participado desse belo trabalho. Obrigado, e um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Primeiramente eu quero dizer da minha alegria de ver que a Faculdade é também uma escola técnica. Nos dias de hoje, nós sabemos o quanto é importante essa qualificação técnica, na medida em nós estamos saindo de uma catástrofe que foi a pandemia ou pós-pandemia. Tudo o que nós conseguimos constatar na cidade, na capital do Rio Grande do Sul, foi um quebra-quebra, um fecha, um

desemprego, então, até mesmo as pessoas sem condições de retornarem aos seus cursos – escolas fechadas –, tudo fechou muito cedo. É, sem dúvida nenhuma, de grande importância a escola técnica que também é faculdade, mas especialmente a escola técnica preparar as pessoas para aquilo que, à longa data, já vem se reparando, através dos meios de comunicação, que, cada vez mais, nós precisamos de técnicos qualificados, até mesmo na montagem dos governos. Parabéns pela presença! Também quero aqui reforçar que a escola, para o meu colega Kaká D'Ávila estar aqui hoje presente, deve ser de grande importância, visto que não é comum sua presença aqui na sessão plenária. Parabéns, vida longa.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Boa tarde, meu nobre Presidente, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, quero não só parabenizar a iniciativa do nobre colega Ver. Kaká D'Ávila, como também a iniciativa de reconhecer o trabalho da educação em Porto Alegre, na medida em que fez essa homenagem à Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya aqui na nossa Porto Alegre. Portanto, cumprimento a todos os diretores que estão presentes e também os colegas vereadores e vereadoras que presenciam esta homenagem no dia de hoje, seja presencial ou virtualmente.

O dia em que nós prestamos uma homenagem a uma instituição ou a uma pessoa que tem um trabalho reconhecido na cidade, é um dia de nós reconhecermos a iniciativa do vereador ou vereadora, como também do cidadão e cidadã que se dedica diuturnamente para poder reduzir a exclusão social, dando oportunidade inclusive àqueles que querem melhorar por meio do seu esforço, da sua luta, a qualidade de vida por meio de uma profissão.

Eu quero parabenizar a Escola Alcides Maya porque, o nosso governo federal, o governo Lula, foi o governo que mais se preocupou com as escolas técnicas do Brasil e se percebeu uma grande, uma enorme aceitação da população, na medida em que, às vezes, o ensino fundamental, o ensino médio ou até mesmo algumas faculdades não dão o pontapé inicial para que o jovem estudante consiga o primeiro emprego ou o curso técnico para poder iniciar a sua profissão, depois, acabam tendo esse curso técnico como possibilidade real e concreta de arrumar emprego e continuar os seus estudos. Portanto, eu queria que o poder Legislativo e o poder Executivo tivessem uma maior atenção à questão da educação. Então, neste dia, me somo à iniciativa do nobre colega Ver. Kaká D'Ávila e, ao mesmo tempo, digo e afirmo, Ver. Moisés, que em tempo de homenagem, a gente tem que reconhecer a iniciativa de quem está sendo homenageado, o discurso vem depois. Então, hoje é um dia muito especial ao qual nós, não só nos somamos a isso, eu diria mais, sem as instituições que fazem esse trabalho, o poder público não teria condições de poder estar em todos os lugares da nossa querida

capital. Parabéns a todos vocês, sucesso na vida, no que depender da Câmara, estamos juntos, parabéns à educação. Um forte abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa tarde, Presidente, saúdo a todos os representantes da Alcides Maya, faculdade e escola técnica. Há poucos dias, eu fiz uma homenagem também a um parceiro também que é a Escola Técnica QI, e é muito importante nós divulgarmos o trabalho que vocês realizam porque ele é o diferencial na vida de muitos jovens que precisam de uma orientação, que precisam de um acolhimento para poder iniciar as suas vidas e as suas carreiras e muitas vezes não têm essa oportunidade. Então, parabéns a vocês. Vocês são focados no mercado de trabalho e isso é muito importante pós-pandemia, cada vez mais nós precisamos de entidade que representam, como vocês fazem, esse mercado, então, vida longa à Alcides Maya e que Deus abençoe vocês.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Moisés Barboza está com a palavra.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Presidente Márcio, eu queria, em primeiro lugar, agradecer a gentileza da Ver.^a Comandante Nádia e do Ver. Idenir Cecchim por cederem a inscrição, já que o PSDB está muito bem representado – o Franzen falou no tempo do nosso partido, da nossa bancada –, mas eu gostaria de agradecer, em primeiro lugar, a gentileza da Comandante Nádia que está aí presencialmente.

Eu pedi muito para falar, em primeiro lugar, para elogiar a iniciativa do Ver. Kaká D'Ávila que realmente tem uma cobrança, a nossa bancada sempre é cobrada de sua presença; porém, ele tem o seu mandato e sempre disse que seu mandato seria o perfil dele, que é um perfil que tem feito o seu mandato focado na questão da empregabilidade, da renda. E eu só fiz questão de falar aqui porque em 1998 eu fui aluno da Faculdade Alcides Maya, nem o Ver. Kaká sabe disso. Então, eu não poderia deixar de saudar a instituição porque aquele ano foi muito importante para mim, era um ano em que eu precisava recuperar um tempo perdido na busca da minha trajetória profissional; se a direção da escola for buscar lá nos seus registros vai verificar o nome do aluno Moisés da Silva Barboza, no ano de 1998. E é de instituições assim que nós precisamos, com empatia, com dedicação, focadas na empregabilidade, na renda, na qualificação, no combate ao ócio juvenil. Muito importante que a gente faça essa relação que o Professor Franzen fez aqui, porque o combate ao ócio juvenil dialoga

extremamente bem nessa questão da preocupação que a gente tem com os jovens e com as pessoas, principalmente nesse mês alusivo ao setembro amarelo. Parabéns ao Ver. Kaká; parabéns ao Alcides Maya; parabéns à Câmara de Vereadores. Sinto-me muito orgulhoso, sim, de ombrear aí, no dia a dia, na Câmara, com os vereadores, nesta Casa que tanto apresenta projetos, tanto batalha, tanto discute, tanto busca e tanto implementa o que nós queremos, que é uma Porto Alegre muito melhor. Presidente, parabéns pela condução da sessão e agradeço aos colegas que todos os dias me ensinam; dentro dessa Casa eu aprendo muito com V. Exas. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Convido o Sr. Isio, diretor-presidente da Faculdade Alcides Maya, a fazer uso da palavra.

SR. ISIO EIZERIK: Boa tarde a todos. Antes de mais nada, quero agradecer ao Ver. Kaká, obviamente, que nos concedeu esta homenagem, mas também aos vereadores que falaram agora e que nos trouxeram palavras de estímulo. Eu digo estímulo porque a pandemia é um contexto difícil para todos, inclusive para as empresas, e a gente fica feliz em ver que temos um reconhecimento por esse trabalho. Voltando à questão do Ver. Kaká, que tem participado conosco, quero dizer que montamos uma parceria interessante, ele, com esse acesso que ele tem a um contingente de jovens em situação de vulnerabilidade, esse sempre foi um objetivo nosso. Eu ainda como estudante da Universidade Federal, no início da década de 70, já tinha e sempre mantivemos uma expectativa de poder contribuir com o País, de mudar alguma coisa na sociedade, melhorar a sociedade. Comecei a minha carreira ainda como assalariado, tornei-me empresário por um contexto familiar, mas estive, por 20 anos, desempenhando minha atividade como assalariado, na área de informática, e revendo, hoje, o que pensava na época e o que eu fiz até hoje, junto com os nossos colaboradores, tenho uma sensação de satisfação, porque se não transformamos a sociedade, a sociedade se transforma a todo momento. E nós contribuímos para transformar a vida de pessoas, através da educação, da formação profissional. E eu hoje vejo, voltando atrás, que alteramos a vida de milhares de pessoas que tiveram, por intermédio da educação e da formação profissional, uma possibilidade de - muitos - mudar suas vidas, mudar sua posição na sociedade e de acabar mudando a vida de suas famílias, tendo uma vida produtiva. E muitos acabaram contribuindo - e contribuem - para a melhoria da sociedade. Percebe-se que a tecnologia acabou sendo uma forma de transformação que não se imaginava. Eu participei da criação do Sindicato dos Profissionais de Processamento de Dados e me lembro das discussões que fazíamos nos anos 80, 90, e como a sociedade e tudo mudou nesses últimos 50 anos; uma mudança positiva. Vejo que a tecnologia contribuiu com uma mudança positiva, permitindo a ascensão social de muitos jovens e de famílias que provinham de uma situação difícil. Isso é muito gratificante, porque, num primeiro momento, ainda quando eu era estudante da Universidade Federal, era difícil o acesso, ainda, à formação profissional de pessoas que

estavam em situação de vulnerabilidade. E hoje eu vejo os nossos alunos, alunos que a gente vê que vieram de uma posição difícil, e estão aí em posições de destaque e contribuindo para a melhoria da nossa sociedade. Então, isso é muito gratificante e esse trabalho que fizemos com o Ver. Kaká, que foi muito reconhecido, e o desempenho dele nessa última eleição foi brilhante; ficamos felizes que ele tenha sido reconhecido, pois é um trabalho importante. Ele, pela via, então, desse contato, de trazer essas pessoas, e nós, buscando capacitar essas pessoas, educar e dotá-las de uma formação profissional que permite que elas mudem as suas vidas e contribuam para a sociedade. Agradeço a todos. Obrigado, Ver. Kaká.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, presidente. Quero, mais uma vez, cumprimentar o Ver. Kaká D'Ávila pela iniciativa. Agradecemos em especial as presenças do diretor-presidente Isio; da Sra. Devanir, vice-diretora da faculdade; do Sr. Gustavo Nunes Gomes, gerente de *marketing*; e do Sr. João Moreira Padilha, coordenador dos cursos superiores da Faculdade Alcides Maya, a quem agradecemos penhoradamente. Quando fala a Câmara, fala a cidade, e esta é uma homenagem que fica aqui registrada e que foi aprovada pela unanimidade da Casa. Sempre que se fala em educação, em atualização, em aprimoramento através do ensino e do estudo, a gente tem tido manifestações contundentes favoráveis, como o senhor pode perceber hoje à tarde aqui, de todos que se manifestaram a favor desta justa homenagem que presta a Câmara ao Alcides Maya por iniciativa do Ver. Kaká d'Ávila. De imediato convido a vereadora a proceder à entrega do diploma e ao registro fotográfico

(Procede-se à entrega do diploma e ao registro fotográfico.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 15h02min: Estão reabertos os trabalhos. Agradecemos penhoradamente, mais uma vez aqui, a Faculdade e Escola Técnica Alcides Maya, ao Ver. Kaká d'Ávila e a todos os que se manifestaram por conta da justa homenagem no período de Comunicações aos relevantes serviços prestados pela entidade.

Dando prosseguimento às Comunicações, passamos à homenagem pelo transcurso dos 75 Anos do programa de rádio Hora Israelita, nos termos do Requerimento nº 232/21, de autoria da Ver. Mônica Leal. De imediato, convido a compor a Mesa o Sr. Fabio Rosenfeld, presidente do Likud Brasil e comentarista do programa; a Sra. Suzete Suslik Zylbersztejn representante da Na'Amat Pioneiras.

A Ver.^a Mônica Leal, proponente da homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Boa tarde a todos. Hoje, por meio de proposição minha e em nome da Mesa Diretora desta Casa, realizamos esta homenagem aos 75 anos do programa de rádio Hora Israelita. É uma justa homenagem à trajetória de uma proposta nascida em 1946, fruto da iniciativa de um grupo de jovens idealistas judeus porto-alegrenses que buscavam a divulgação da história e da cultura judaica por meio de um veículo informativo de bom alcance, com o objetivo de permanecerem ligados à Israel, às suas origens e de aproximar a grande sociedade em geral a essa pequena comunidade local que buscava o Brasil como sua nova terra. A época condizia com o término da Segunda Guerra Mundial que deixou os judeus vitimados pela hedionda brutalidade do regime nazista alemão e eles extremamente fragilizados, mas ao mesmo tempo fortes e resilientes precisavam de novos espaços para reerguerem a sua voz. A primeira transmissão do programa Hora Israelita foi no dia primeiro de setembro daquele 1946, inicialmente na rádio Farroupilha. De lá para cá são 75 anos ininterruptos no ar, algo inédito e louvável, um feito para poucos, um recorde que é resultado de dedicação e competência, de comprometimento com a história, de seriedade na busca de conteúdo que mostra a qualidade e a importância do trabalho, a fidelidade do público e a confiança da emissora que o sediou, a Rádio Bandeirantes. Conseguir completar 75 anos de transmissões é verdadeiramente um fenômeno neste nosso país de tantos projetos interrompidos, de tantos outros que não duram, de tanta cultura esquecida e coisas boas que se perdem no tempo e na história. O Hora Israelita constituiu-se no programa de mídia institucional judaica mais antigo do continente americano que manteve seus ouvintes a par dos acontecimentos internacionais, acompanhando desde as consequências da segunda guerra para o povo judeu, passando pela criação do Estado de Israel e demais fatos sociais e políticos mundiais. É um retrato de pioneirismo que nasceu na época em que o rádio reinava absoluto como grande veículo de massas, que espalhavam a sua onipotência pelos quatro cantos do mundo, e assim, na minha opinião de fã do veículo rádio, permanece até hoje, apesar da evolução e da concorrência de tantas tecnologias e plataformas. Aliás, a história do programa podemos dizer que caminha junto com a história do rádio brasileiro, que em 2022 completará 100 anos, e a sobrevivência do Hora Israelita deve muito, claro, à comunidade judaica sempre tão unida que é seu público cativo e mantenedor, com toda a certeza. E para o ouvinte que não é de origem, o programa está sempre atualizando com entrevistas, fatos da comunidade, aqui e em Israel, com verdadeiras aulas de história. Com a presença forte da religião, da música e da língua iídiche, sempre primando pela divulgação dos valores do povo judeu. Tenho muito carinho e admiração pelos comunicadores e técnicos que o fazem e o fizeram, ao longo desses anos todos, os seus correspondentes em várias partes do mundo. E tenho orgulho, tanto por me sentir parte, primeiramente, como ouvinte, também como vereadora e como Secretária da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul que fui há muito, sempre sendo convidada a participar, de forma presencial, ou entrando ao vivo, por telefone,

quanto pela agradável coincidência de comemorarmos o aniversário no mesmo dia. Meu marido, Alexandre Markusons e sua família, me apresentaram a cultura judaica, isso há mais de 45 anos, com a qual fui me envolvendo. Meu pai, Pedro Américo Leal, propôs e participou de diversas homenagens, nesta Casa, enquanto foi vereador; e eu também, pela minha ligação pessoal, dei continuidade. No meu trabalho político, desde o meu primeiro mandato, incluo a atenção com a comunidade judaica gaúcha, e é sempre gratificante e enriquecedor esse contato. Costumo ser proponente das solenidades em homenagem às suas principais instituições representativas, divulgando as causas e iniciativas, reconhecendo e valorizando a cultura, os costumes e suas maiores datas e festividades, além de entender as suas demandas. Parabéns à Hora Israelita por esta data tão significativa e aos seus queridos comunicadores, voluntários, Roberto Schotkis, Ghedale Saitovitch, Fábio Rosenfeld, Dani Laks, Jacob Halperin, Márcio Lapchik Chanin, a todos os técnicos e demais colaboradores.

Vereadora Lourdes Sprenger (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Inicialmente, cumprimentar sempre a Ver.^a Mônica, como ela bem disse, fazendo essas homenagens em datas comemorativas ao povo israelita. Sr. Fábio Rosenfeld, na homenagem ao programa Hora Israelita, Sra. Suzete Zylberstejn; quero também cumprimentar pelo transcurso dos 75 anos do programa Hora Israelita. Parabéns, Ver.^a Mônica, pela homenagem.

Vereador Airto Ferronato (PSB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Eu quero, em primeiro lugar, trazer um abraço ao nosso Presidente Márcio, trazer um abraço a ti, amiga Mônica, e a todos da Hora Israelita, que estão conosco aqui no plenário, e aos ouvintes da rádio, te cumprimentar pela homenagem. Setenta e cinco anos é uma marca, e esta marca expressa a importância do programa aqui na cidade de Porto Alegre, portanto, eu não poderia deixar de te deixar um abraço, te cumprimentar pela homenagem, e cumprimentar a todos da rádio pelo programa que expressa uma ação, atividades de todos os israelitas aqui de Porto Alegre. E um abraço a todos. Obrigado, e cumprimentos a ti, querida Mônica.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Primeiramente, saudar os representantes do programa de rádio Hora Israelita; realmente, como disse bem a Ver.^a Mônica, 75 anos não são poucos dias, é uma história. E é uma história que traz informação, que trata da manutenção das culturas, do respeito à comunidade, e isso é extremamente importante. Parabenizar a Ver.^a Mônica pela proposição da homenagem. É uma comunidade que fala da história da humanidade e precisa ser valorizada e respeitada. Parabéns pelos 75 anos do programa, continuem firmes e contem conosco aqui na Câmara Municipal. Obrigada.

Vereador Professor Franzen (PSDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Mônica Leal, parabéns por essa homenagem tão

importante ao programa Hora Israelita, pelos 75 anos. Fui coordenador da Campanha do Agasalho durante alguns anos, e a Sociedade Israelita faz uma diferença, Ver.^a Mônica. E a gente sabe o quanto vocês são Porto Alegre; o quanto vocês são calorosos; o quanto vocês têm gratidão por Porto Alegre. A cidade não pode deixar de homenagear esse símbolo, esse programa tão importante. Minha gratidão, nós recebemos da comunidade quase 45 mil peças de roupas nesta última campanha, Presidente, que fez a diferença neste inverno tão frio que tivemos, em que muitas pessoas foram agraciadas.

Vereadora Comandante Nádia (DEM): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Novamente eu quero te parabenizar por ser uma vereadora convicta dos teus ideais. Tens sempre estado aqui na Câmara, como foste eleita para estar aqui conosco, mas também estar na rua procurando bons exemplos. Exemplo que, como hoje, aqui tu trazes, que é o programa Hora Israelita. E nos trazendo, aqui na Câmara, para que a gente também conheça o trabalho, para que a gente também possa assinar embaixo dessa tua homenagem. Presidente Márcio, colegas, quero cumprimentar o Fábio, a Suzete, e dizer que nenhuma instituição, seja ela rádio, seja ela pública, seja particular, seja privada, enfim, dura tantos anos, como os 75 anos do programa Hora Israelita, se não tivesse um fim importantíssimo. Setenta e cinco anos, Mônica, não é para qualquer um. Por certo, o que é trazido na rádio diz respeito a Porto Alegre, ao nosso Estado, ao nosso Brasil e ao mundo. E eu tenho certeza que, se a Ver.^a Mônica os trouxe aqui, é porque vocês fazem o jornalismo, trazem as informações de forma fidedigna, verdadeira, e deixando que as pessoas possam formar a sua opinião. Como é a forma que um bom jornalista deveria atuar. Então, vereadora, muito obrigada pela oportunidade de também estar aqui, através do Democratas, homenageando também, desejando vida longa ao Hora Israelita, e que muitos 75 anos possam ainda vir fazendo o bem, e mostrando aqui um Brasil amigo do Estado de Israel. Muito obrigada.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Obrigada, Ver.^a Comandante Nádia, Fábio Rosenfeld, comunicador, apresentador, correspondente, e também presidente do Likud Brasil; a nossa querida Suzete Suslik Zylberstejn, que é representante da Na'amat Pioneiras, grupo de mulheres que se dedicam de corpo e alma às boas causas do bem comum, eu quero agradecer de coração, pelo privilégio, pela oportunidade de, mais uma vez, estar aqui na tribuna homenageando um programa, que, tanto eu, como o Alexandre, ao acordarmos no domingo, a primeira coisa que fazemos é ligar o rádio.

Obrigada por vocês compartilharem dessa paixão com que cuidam e promovem essa ideia do programa Hora Israelita. Aqui, falando como jornalista, informo que o Hora Israelita é transmitido todos os domingos das 8h às 10h da manhã, e recomendo, a todos vocês, a escuta. Não posso deixar de registrar aqui este período sempre especial para a comunidade judaica no mundo inteiro: se inicia o ano novo judaico, que começa no pôr do sol de hoje e vai até o anoitecer do dia 8. Fico feliz em transmitir daqui desta tribuna meus votos de um novo ano doce e de paz a toda a

comunidade judaica gaúcha, aos amigos, às famílias e às entidades, com os quais tenho a alegria de conviver e interagir. *Shaná tová!*

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ver.^a Mônica Leal; agradeço também aos vereadores que apartearam a vereadora, fazendo alusão ao transcurso dos 75 anos do programa de rádio Hora Israelita.

O Sr. Fabio Rosenfeld, presidente do Likud Brasil e comentarista do programa de rádio Hora Israelita, está com a palavra.

SR. FABIO ROSENFELD: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Ouvintes do Rio Grande, cordialmente, *shalom!* Foi com esse bordão que, há exatos 75 anos, no dia 1º de setembro de 1946, o Dr. Moyses Sabani, que ainda está vivo, dava início à Hora Israelita. É o programa de rádio mais antigo ainda em atividade, um dos programas mais longevos do Brasil e quiçá do mundo. Um pequeno grupo de jovens judeus abnegados, liderados pelo Dr. José Grimberg, que, a propósito, era meu tio, passado apenas um ano do final da maior tragédia da história moderna, o Holocausto nazista, criou um canal de divulgação local. Naquela época os meios de comunicação eram precários e escassos, e o rádio assumia um papel fundamental na difusão de notícias, para a comunidade local, que ansiava por fontes de informação que fossem confiáveis e que trouxessem relatos do que realmente tinha acontecido durante a 2ª Guerra Mundial. Desde sua primeira edição, a Hora Israelita foi planejada para ser um programa semanal, sempre aos domingos pela manhã. A estreia, em 1946, foi nos estúdios da antiga Rádio Farroupilha, lá na Rua Duque de Caxias, e era das 10h30min às 11h. Em 1950, a Hora Israelita já era transmitida das 9h30min às 10h30min, na Rádio Difusora, e logo na sequência, das 10h30min às 11h na Rádio Farroupilha. Em 1953, passou para Rádio Itaí, das 11h às 12h, sempre aos domingos. Mais alguns anos e a nova casa da Hora Israelita foi a Rádio Princesa, lá nos fundos do Jornal do Comércio. Recentemente, em 1998, mudamos para a atual emissora e parceira, a Rádio Bandeirantes AM 640 e, finalmente, 94.9 FM. Atualmente o programa tem duas horas de duração, todos os domingos, sempre ao vivo, das 8h às 10h da manhã, transmitindo música, cultura, entrevistas, notícias, correspondentes do Brasil, de Israel, dos Estados Unidos, enfim, uma programação recheada de informação e de utilidade pública. Sim, utilidade pública também é levar informação de qualidade ao público. Ver. Cassiá Carpes, ao longo desses 75 anos, a Hora Israelita registrou momentos marcantes da nossa história. Em novembro de 1947, demos a notícia de que a Assembleia Geral da ONU tinha aprovado a partilha da Palestina, sob a presidência do gaúcho Osvaldo Aranha. Em maio de 1948, independência do Estado de Israel; em 1952, o falecimento de Chaim Weizmann, o primeiro presidente de Israel; em 1967, a Guerra dos Seis Dias; e há exatos 49 anos, em setembro de 1972, o terrível atentado que vitimou 11 atletas da delegação israelense nas Olimpíadas de Munique, também conhecido como o Setembro Negro. Em 1973, a Guerra do Yom Kippur; em 1976, o resgate heroico dos passageiros

feitos reféns no aeroporto de Uganda por um grupo de terroristas palestinos, que também ficou conhecida como Operação Entebbe. Em 1984, a Operação Moisés, que trouxe para Israel mais de 20 mil judeus etíopes; em 1987, a primeira Intifada, mesmo ano de criação do grupo terrorista Hamas. Os acordos de Oslo, em 1993; os acordos de Camp David, no ano de 2000, mesmo ano da segunda Intifada; em 2003, o nosso então correspondente de Israel, o saudoso Paulo Gerchman, deu um furo de reportagem nacional, entrou no ar relatando a captura do ex-ditador do Iraque, Saddam Hussein – ela foi noticiada em primeira mão, aqui no Brasil, pela Horas Israelita.

Ao longo desses 75 anos, a Hora Israelita foi mudando de emissora, alternando seus diretores e apresentadores, mudou de horário, contudo nunca mudou de ideal, nunca deixou de seguir os objetivos de José Grimberg e nunca economizou esforços para cumprir com as nobres finalidades que deram origem a ela, finalidades essas que são: promover o sionismo, que é o direito à autodeterminação do povo judeu de ter um estado, sob governo judeu, na terra de Sião, ou seja, Israel; e a outra finalidade é de fazer o contraponto da mídia tendenciosa que insiste em criticar de forma injusta e desproporcional Israel, chegando a ponto de taxá-lo de estado *apartheid*, injustamente, sim, porque, Ver. Márcio Bins Ely, Israel foi o único país na história da humanidade a retirar os negros da África não para a escravidão, mas, sim, para liberdade. “Ah, mas vocês podem pensar que a ideia de estado *apartheid* não diz respeito aos negros, mas sim aos palestinos”. Em Israel, para quem não sabe, 20% da população é composta por palestinos, também chamados de árabes israelenses, os quais têm plenos direitos civis, direitos políticos, votam e são eleitos, inclusive eles ocupam 13 cadeiras no parlamento composto por 120 deputados. O mais interessante disso aí é que um partido palestino, um partido árabe israelense atualmente integra o governo de coalizão de Israel. Então desde quando existe *apartheid*, desde quando um estado que dá oportunidade para um árabe israelense ocupar uma cadeira na suprema corte pode ser acusado de *apartheid*? Desde quando um estado que proporciona a oportunidade para os árabes e muçulmanos ocuparem os mais altos postos no seu exército, pode ser acusado de *apartheid*?

Enfim, ao longo da história, a Hora Israelita foi presenciando e relatando também a transformação de um Estado majoritariamente agrícola, cujo maior problema era seca e, conseqüentemente, a falta d'água, e até chegarmos aos dias atuais, nos dias de hoje, em que temos um Estado completamente modernizado, também conhecido como nação Startup, eliminando o problema de falta d'água por meio de várias soluções, desde a dessalinização, até a produção de água a partir da umidade do ar, e se tornando, inclusive, exportador desse bem tão precioso aos vizinhos e amigos árabes. Como diz aquele livro, Ver.^a Mônica, "O Sucesso Não Ocorre Por Acaso". Israel investe 4,3% do seu PIB em pesquisa e desenvolvimento. Sabem o que significa isso? Três vezes e meia mais do que o Brasil investe. E o resultado, sabem qual é? Israel hoje é um dos líderes mundiais nas pesquisas da cura do câncer, no tratamento do Mal de Alzheimer, diabetes, sem falar na indústria aviônica e na agricultura de precisão. Existe um preceito bíblico chamado *Tikun olam* que é a ideia de que os judeus carregam a responsabilidade não apenas pela sua própria moral, espiritual e bem-estar material, mas também pelo

bem-estar da sociedade como um todo. Porque, Ver. Carlos Nedel, esses avanços tecnológicos não beneficiam apenas os judeus, mas sim todas as pessoas de todos os credos, todas as raças, em todos os lugares do mundo. São os judeus ajudando a construir um mundo cada vez melhor. Esse é o espírito da Hora Israelita: levar informação de qualidade, cultura, diversão e, principalmente, compromisso com a verdade. Amigos do Rio Grande, muito obrigado pela oportunidade, Ver. ^a Mônica, parabéns pela iniciativa, cordialmente, *Shalom!* Boa tarde a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Fabio, agradeço as palavras. Agradeço à Ver.^a Mônica Leal pela iniciativa, em nome da Mesa e também em especial de podermos retomar o convívio com Fabio, que trabalhou aqui na Casa, com o nosso saudoso Isaac Ainhorn, vereador da nossa Bancada, ex-presidente dessa Casa, e em especial pelo transcurso do 75º aniversário da Hora Israelita. Quero dizer também Fabio, que tive a oportunidade de conhecer Tel Aviv, antes ainda da pandemia, estive em Jerusalém, e nesta semana ainda a gente pode tomar um café da manhã ali na Federação Israelita, junto com o Zalmir Chwartzmann, entre outros. Também quero dizer que sempre é uma honra para esta Casa fazer os registros alusivos às iniciativas que digam respeito também às questões afetas à Comunidade Judaica, que tanto fez e tanto faz pela comunidade de Porto Alegre. Então, quando fala a Câmara, fala a cidade, e a gente fica muito feliz de poder, através da iniciativa da Ver.^a Mônica Leal, estar passando às suas mãos o diploma à aludida homenagem. Convido aos vereadores para que a gente possa fazer o registro fotográfico. Suspendo por dois minutos a sessão.

(Procede-se à entrega do diploma e ao registro fotográfico.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h31min.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 15h34min: Estão reabertos os trabalhos. A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, eu falo em nome da minha Bancada, Ver. Idenir Cecchim, Ver. Pablo Melo. Depois das homenagens, temos mais uma: hoje não é um dia qualquer, hoje é 6 de setembro, é o dia em que foi instalada a Câmara Municipal de Porto Alegre no longínquo ano de 1773, na então Freguesia da Nossa Senhora Mãe de Deus de Porto Alegre. Na primeira sessão eram apenas cinco vereadores eleitos para um

mandato de três anos; era um tempo bem diferente de hoje, em que os parlamentares conciliavam lides legislativas como tarefas que hoje são atribuídas ao prefeito. Os vereadores daquela época administravam os serviços públicos, mandavam executar obras e zelavam também por crianças abandonadas. A mais importante autoridade do poder municipal era o presidente da Câmara, que, com seus colegas da Casa, não recebia remuneração pelo trabalho. No começo do século XIX, a Câmara acompanhou a demarcação dos limites territoriais de Porto Alegre, elevada à categoria de vila em 1808. Na década de 1870, a Câmara ganhou a sua primeira sede própria na Praça da Matriz, num prédio com as feições do Theatro São Pedro. Com a transformação do edifício em Tribunal de Justiça, os vereadores foram trabalhar em um solar alugado na antiga Praça dos Ferreiros, hoje, Praça Montevideú. No mesmo local, onde é o Paço Municipal, foi instalado o gabinete do primeiro intendente da capital, cargo criado na Constituição de 1891. A Câmara Municipal ainda funcionou no Paço dos Açorianos nos altos do Edifício Intendente José Montauray e no Centro Municipal de Cultura. A Constituição de 1891 também extinguiu as funções executivas da Câmara e a transformou em Conselho Municipal, sem poder de legislar. A incumbência de editar leis e decretos e gerenciar Porto Alegre ficou restrita ao intendente. As tarefas legislativas foram resgatadas em 1935, estendendo-se até 1937, quando Getúlio Vargas fechou os Legislativos do País durante o período da ditadura do Estado Novo. O Parlamento Municipal foi reaberto em 1945, com suas funções legislativas e fiscalizadoras da cidade. A mudança para o Palácio Aloísio Filho, onde estamos hoje, na Av. Loureiro da Silva, aconteceu em 1º de maio de 1986. Atualmente, somos 36 vereadoras e vereadores de 18 bancadas, aos quais compete encaminhar, debater, definir leis que regem a vida da capital e fiscalizar as ações e contas do Executivo. Nossa atribuição vai além de discutir e decidir sobre temas de importância, como orçamento municipal, Plano Diretor, aprovar projetos, entre outros. No período legislativo, nós, parlamentares, nos reunimos em sessões ordinárias, extraordinárias para avaliar as propostas de cada um dos vereadores e do Executivo, fazendo valer a diversidade de opiniões num ambiente muitas vezes acalorado, mas que deve ser civilizado e respeitoso, porque nós representamos diferentes parcelas da comunidade que confiaram a nós os encaminhamentos do que é melhor para a cidade como a fiscalização dos serviços públicos oferecidos aos cidadãos. Além das sessões plenárias, nos reunimos em Comissões Permanentes para debater, encaminhar temas sobre economia, cidadania, educação, meio ambiente, animais, saúde, justiça, moradia, entre outros. Nos recessos estabelecidos por lei, a Casa não para. Os servidores, os assessores, os vereadores continuam trabalhando, seja nas atividades administrativas, de gabinete, atendimento ou planejamento de projetos e das ações parlamentares. Mesmo no período da pandemia, mantivemos as atividades legislativas no sistema *on-line* e agora híbrido: *on-line* e presencial. Na busca de uma maior aproximação com a comunidade, a Câmara oferece espaços para a participação em audiências públicas, Tribuna Popular, que abre sessões plenárias e recebe representantes de entidades para fazer explicações, reivindicações e sugestões. Desde 1997, as sessões ordinárias e solenes são transmitidas pela TVCâmara, iniciativa pioneira entre os parlamentares do Estado. Nas redes sociais, nos espaços de

cada vereador e no *site* da Câmara, temos a cobertura do dia a dia, do que acontece no Legislativo com informação e transparência de todas as atividades. Sabemos de nossa responsabilidade perante os anseios da sociedade porto-alegrense que prima, cada vez mais, por qualidade de vida e atendimento das demandas da comunidade. Como parlamentar desta cidade pelo terceiro mandato, reforço o meu compromisso em continuar trabalhando pela nossa cidade em respeito às pessoas e aos animais, uma vez que sou vereadora da causa com uma militância de mais de 20 anos. Parabenizo pelos 248 anos da nossa Câmara Municipal, a presidência, a diretoria, assim como os servidores e os 36 vereadores, destacando as 11 vereadoras, que, nesta Legislatura, alcançaram quase um terço da representatividade da Casa, com a bancada feminina, algo inédito na história do Legislativo de Porto Alegre e também a maior bancada do País na proporcionalidade. Vida longa à nossa Câmara Municipal e parabéns a todos que ajudaram e ajudam a construir esta história de 248 anos.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Kaká D'Ávila está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR KAKÁ D'ÁVILA (PSDB): Não gostaria de estar perdendo o meu tempo aqui para falar isto, algo que é tão óbvio, mas educação é algo que é raro nos dias de hoje. Fico muito triste com a tua fala, Comandante Nádia ou Ver.^a Nádia, não sei como preferes, porque estávamos diante de alguns convidados aqui. Eu achei totalmente deselegante. Essa fala não foi para ti, na verdade, essa fala não foi para ninguém. O motivo de eu falar que eu gosto de fazer política no meio do povo e não aqui dentro e que, para alguns, aqui em cima, é por vaidade, eu não estou mentindo. Porque de fato é, e muitos políticos usam este púlpito aqui por vaidade, mas, em nenhum momento, eu citei nome. Mas agora eu já sei que eu falei para ti, porque te serviu o chapéu e tu vieste aqui e falaste daquela forma que eu achei um pouco baixa diante dos convidados, o que eu achei desnecessário. A minha forma é essa de fazer política, e eu não vou mudar. E fico muito triste com a tua fala, porque eu jamais faria o mesmo contigo diante dos convidados e falo também em nome de alguns vereadores que me chamaram e pediram desculpa, porque essa fala não contempla eles. É isso aí, Presidente, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Lembro os vereadores que hoje temos Pauta Especial. A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM): Presidente Márcio Bins Ely, colegas vereadores, público que nos assiste; hoje me deparei com um Twitter

do deputado federal Paulo Pimenta, dizendo o seguinte (Lê.): “Nojento - uma das coisas mais nojentas é essa cultura de privilégios que envolve a chamada “Família Militar” no Brasil. Pensões, planos de saúde, gratificações, abono e até acesso sem concurso de alunos em escolas que são 100% pagas com dinheiro público. Tenho vergonha dessa podridão!”. Diante dessa postagem, eu me pergunto: qual partido tentou terminar com o Colégio Tiradentes da Brigada Militar do Rio Grande do Sul? Qual partido incita jovens, universitários a bradarem pelas ruas pelo fim da Polícia Militar? Qual partido é a favor da ideologia de gênero nas escolas para as nossas crianças? Qual partido apoia o aborto indiscriminadamente? Qual partido é contrário à Escola Cívico-Militar? Qual partido é a favor da legalização das drogas? Qual partido que tenta desconstruir a família, a polícia, os valores e a fé? Por acaso, esse é o teu partido, senhor deputado Paulo Pimenta. Entendi o porquê do teu nojo, pois quem vive imerso nessa ideologia nefasta termina contaminado pelo próprio meio. Eu te convido a conhecer pessoalmente um colégio militar ou um colégio Tiradentes e ali presenciar a vibração, o orgulho, o aprendizado, o respeito, a disciplina dos estudantes do 6º ano até o final do ensino médio. Esses colégios têm o mesmo custo de uma escola pública, e veja o quanto esses alunos se saem bem no ENEM. A cada ano que passa, há mais inscritos para fazerem o concurso no colégio militar. No último ano, 11 mil inscritos disputavam vagas num concurso repleto de legalidade, muito acirrado e muito transparente. Veja, quão democrático são esses colégios militares, que recebem meninos, meninas, brancos, negros e alunos com deficiência. Para ser do colégio militar não tem jeitinho, não tem companheirada, aliás, é necessária muita meritocracia, valor dos avós e reconhecimento da bravura dos nossos heróis. Portanto, querido deputado, guarda o teu nojo e experimenta um pouco de patriotismo verde e amarelo diariamente. Eu tenho certeza que vai te fazer muito melhor. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Psicóloga Tanise está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Boa tarde, quero saudar o Presidente da Câmara Márcio Bins Ely, os demais colegas, senhores e senhoras vereadores, colegas da bancada do PTB, bem como o público que nos assiste.

Eu quero compartilhar que, ontem, nós fizemos a caminhada Juntos pela Vida. Foi no Brique da Redenção e foi uma linda caminhada de prevenção ao suicídio. Essa foi uma ação da Frente Parlamentar de Prevenção ao Suicídio e Automutilação, em parceria com o Deputado Elizandro Sabino. Eu quero agradecer a participação do nosso Prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, da sua esposa, a Valéria, do Secretário da Saúde, Mauro Sparta, do Diretor do Procon, Wambert Di Lorenzo, demais lideranças da cidade de Porto Alegre, e da nossa juventude do PTB, que estiveram presentes conosco nesse lindo momento. Outros amigos, outros líderes da grande Porto Alegre também estiveram conosco, representando as cidades de Barra do Ribeiro, Guaíba, Alvorada,

Novo Hamburgo, Eldorado do Sul, Canoas e Nova Hartz. Essa caminhada foi uma das ações do mês Setembro Amarelo, que tem como objetivo a conscientização sobre a prevenção do suicídio e a promoção da vida. O Setembro Amarelo foi criado em 2015, pelo Centro de Valorização da Vida –CVV, Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Psiquiatria. Essa é uma campanha de extrema importância, uma vez que o suicídio é um problema grave de saúde pública e que, muitas vezes, pode ser evitado se tocarmos nesse assunto. Durante o mês de setembro, nessa campanha do Setembro Amarelo, é comum a iluminação de prédios públicos e turísticos, na cor amarela, realização de palestras e seminários sobre a prevenção ao suicídio, caminhadas em prol da vida, como essa que nós fizemos no dia de ontem, distribuição de folders, *lives*, utilização de bóton ou pin na cor amarela e de roupas nessa cor. Todas essas ações têm como objetivo, então, chamar a atenção em relação ao tema e promover a discussão e o diálogo na sociedade. A nossa Frente Parlamentar está promovendo outras ações que são realizadas com o intuito de alertar a nossa sociedade sobre as questões do suicídio e enaltecer a valorização da vida. Quero suscitar também o pedido que nós fizemos para o Presidente da Câmara de Vereadores e Vereadoras, no sentido de iluminá-la na cor amarela. Também conversamos sobre a possibilidade de fazer um outdoor que ficaria na frente da Câmara. Quero também citar que, no dia 14 de setembro, na próxima semana, teremos uma reunião da COSMAM, e a pauta dessa reunião será sobre o Setembro Amarelo, fatores de risco e proteção. Dia 16 de setembro, às 14hs, nós estaremos na frente do Trensurb entregando folders. Nós também solicitamos ao Prefeito de Porto Alegre que seja feita uma palestra para os servidores da Prefeitura sobre esse tema da valorização da vida, o que foi plenamente atendido - será no dia 22 de setembro. Solicitamos também para a SMED a realização de palestra para os professores da rede municipal, com o objetivo de auxiliá-los a identificar os sinais e sintomas do suicídio. E vamos fazer uma *live*, dia 13 de setembro, às 19hs. E eu, pessoalmente, como psicóloga tenho feito diversas palestras, na minha igreja, sobre esse tema. Portanto, para encerrar a minha fala, seguimos na nossa missão, com o propósito da valorização da vida acima de tudo. Lembre-se: a vida é a melhor escolha. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

(A Ver.^a Comandante Nádia assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Nádia, colegas vereadores, vereadoras, público que nos assiste, queria me somar à fala da Ver.^a Tanise, com relação ao Setembro Amarelo, e incluir também a questão da violência contra a mulher. A prevenção do suicídio é uma campanha brasileira iniciada em 2015 e é muito importante; é um mês em que se fala sobre conscientização. Também é uma lembrança para a necessidade de termos empatia com a dor alheia.

Como Procuradora Especial da Mulher, é essencial ressaltar que o Setembro Amarelo vai além da preocupação com a ansiedade e com a depressão. Incluímos nessa pauta também as mulheres. Precisamos lembrar que as mulheres sofrem violência pelo simples fato de serem mulheres, seja no seu trabalho, na rua, ou mesmo em suas casas. Com frequência, recebo histórias de mulheres que foram severamente violentadas. Algumas, como a Tamaris, de quem todos já ouviram falar, inclusive, eu falei nesta tribuna, teve 80% do seu corpo queimado. Muitos dias na emergência, entre a vida e a morte e, na semana passada, ela veio a falecer, deixando três crianças sem mãe. Quem assiste, quem cuida, quem ampara essa família? Eles informam o que irá acontecer. No momento em que uma mulher violentada retorna ao ciclo de violência ou mesmo de abandono, ela já não possui mais esperanças. Por isso, o Setembro Amarelo também deve ser um mês para lembrarmos dessas tantas mulheres que sofrem violência de todas as formas, lembrando que a questão deve ser abordada não somente no setembro, e sim nos 12 meses do ano. Desejo que, em todos os programas de conscientização sobre o suicídio, as mulheres sejam lembradas. Mais do que isso: sejam acolhidas com todos os poderes públicos resguardando a dignidade e o respeito a todas.

Queria falar um pouquinho também sobre o Setembro Verde. Neste mês, também se comemora o Setembro Verde, que é o mês de incentivo à doação de órgãos, para salvar vidas. Ato de amor que, muitas vezes, tem pouca informação, pois muitos acreditam que, após a morte, precisarão de seus órgãos. Isso é cultura que nós precisamos mudar. Nós precisamos trazer a informação, porque muitas pessoas estão precisando de um órgão para sobreviver. Que tenhamos empatia e que possamos ampliar essas campanhas. Agora, na segunda quinzena do mês de setembro, nós teremos por 15 dias as luzes da Câmara Municipal na cor verde, em homenagem ao Setembro Verde e à doação de órgãos. Ambas as campanhas, seja o Setembro Amarelo, seja o Setembro Verde, têm o mesmo fim: salvar vidas. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Minha estimada amiga Presidente Ver.^a Nádia, quero trazer um abraço aos vereadores e vereadoras, ao público que nos assiste e comunicar que nós, no sábado – o PSB de Porto Alegre –, tivemos uma reunião na Assembleia Legislativa, um encontro regional, em que aconteceu o lançamento da pré-candidatura a governador do Estado do nosso companheiro e amigo Beto Albuquerque. Estamos nós, militantes do partido, entusiasmados com a pré-candidatura. O Beto foi, como todos sabemos, por duas vezes, deputado estadual; quatro vezes, deputado federal; foi secretário de Estado, concorreu a Vice-Presidente da República ao lado da Marina Silva, quando do trágico falecimento do nosso companheiro Eduardo Campos, e disputou, agora recentemente, uma vaga no Senado Federal, quando fez mais de 1,703 mil votos. É um político íntegro, ético,

experimentado, e sabemos que tem condições amplas, grandes condições de governar o nosso Estado. Também compreendemos que cada governador que passou deixou a sua contribuição, mas é hora de seguirmos e trilharmos novos caminhos, para que as façanhas do Rio Grande sejam conquistas do presente, não apenas memórias do passado. Na visão do PSB, a educação é o pilar para o desenvolvimento do Estado. A nossa construção da candidatura do Beto está aberta ao diálogo. Como diz o deputado Beto, sempre deputado, é para frente que se anda e para frente que o Rio Grande precisa andar. Por isso a nossa satisfação de comunicar à Câmara, aos porto-alegrenses, aos vereadores e ao Estado do Rio Grande do Sul a nossa grande, bela e competitiva pré-candidatura ao governo do Estado. Um abraço e obrigado pela atenção de todos e todas.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Ver.^a Comandante Nádia, que preside os trabalhos na tarde de segunda-feira, um dia antes do feriado, ou seja, muitas pessoas fazendo feriadão, e nós aqui trabalhando, é bom que se deixe registrado isso. Falar mal de político sempre fazem, então um autoelogio aqui para nós, eu não tenho nenhum problema de fazer isso. Eu subo a esta tribuna, Ver.^a Nádia, porque fui surpreendida com uma declaração sua de que um deputado, que é o deputado Paulo Pimenta – solicitei, inclusive, que a senhora me enviasse –, postou, pasmem, não pode ser... Eu creio que uma pessoa que faz isso, ela não pode estar no seu juízo normal. Das duas, uma: ou ela é desequilibrada, ou ela não tem conhecimento dos fatos que acontecem no mundo. Imaginem os senhores e as senhoras que ele colocou: “Nojentos, uma das coisas mais nojentas é essa cultura de privilégios que envolve a chamada “Família Militar” no Brasil. Pensões, planos de saúde, gratificações, abonos e até acesso sem concursos em escolas que são 100% pagas com dinheiro público. Tenho vergonha dessa podridão”. Pois saiba, deputado Paulo Pimenta, que eu tenho vergonha de o senhor ter sido eleito pelo povo brasileiro, uma pessoa que faz uma postagem dessas. Eu sou filha orgulhosa de militar e ouvi muitas histórias do meu pai, Cel. Pedro Américo Leal. Não conheço um militar que morreu rico. Não conheço! Inclusive, conheço militar que foi presidente que tiveram que fazer uma vaquinha para o enterro dele. Para o seu conhecimento, até lhe sugiro, para não pagar um mico, deputado Paulo Pimenta, que o senhor se informe antes de fazer uma postagem dessas. Saiba o senhor que o Exército brasileiro já fez e continua fazendo pelo Brasil muitas coisas. O Exército carrega no peito a medalha da confiança do povo brasileiro, essa é a sua recompensa. O Exército brasileiro, diferente de muitos partidos que assaltaram o Brasil, que tiraram o dinheiro da saúde, da educação, da segurança transmite princípios éticos e morais, ensinados a quem prestar o serviço militar, a quem estiver no Colégio Militar. Os integrantes do Exército brasileiro exercem diversas funções sociais no País. Atualmente, saibam os

senhores, que o Exército continua refletindo em questões da sociedade brasileira para garantir a paz e a segurança. Saiba o senhor, que a campanha do agasalho, por exemplo, o Exército, que poderia não fazer, participa. A doação de sangue, lá está o Exército. Áreas afetadas por fortes chuvas e alagamentos, como Brumadinho, lá estava o Exército. A vacinação, lá estava o Exército. Partidas esportivas beneficentes, lá estava o Exército. Os medalhistas que o senhor assiste, que o Brasil aplaude, muitos são oriundos do Exército.

Então eu quero dizer aqui, que é com imensa indignação que duas vereadoras ocuparam esta tribuna para dizer que o senhor não tem o menor conhecimento do que faz o Exército brasileiro pelo Brasil, e nós sabemos que em qualquer pesquisa que se fizer na área da comunicação, o Exército brasileiro é a primeira instituição que recebe a confiança do povo. Recomendo-lhe leitura, deputado Paulo Pimenta. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Excelente, Ver.^a Mônica Leal, muito obrigada. A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Dando seguimento às falas desta tarde, véspera de feriado, nós vamos falar de um tema que ocorre muitos problemas em fins de semana, feriados, que são os abandonos dos animais. As pessoas acham que fazer uma ligação para uma ONG, fazer uma ligação para uma protetora e o assunto está resolvido. Não é bem assim, nós viemos de longa data com um passivo de animais pelas ruas, que não tem lares de imediato, e quem vai falar dessa forma, que vai resolver de imediato, está faltando com a verdade. O nosso levantamento, de mais de um ano, apontou, com base em indicadores, 20 mil cães de rua, sem donos, e em torno de 5 mil gatos. Aonde vão se alojar? Já tivemos uma ONG no interior que tinha mais de 2 mil animais resgatados, e você ia à cidade e as pessoas continuavam abandonando. Por isso que a nossa grande luta para cada vez obter mais recursos para castração, para controlar a população e também campanhas de educação, de responsabilização das pessoas que abandonam, porque hoje nós temos uma lei mais severa, que pode chegar à reclusão. O que é reclusão? Regime fechado, de dois a cinco anos. Com câmeras, muitos casos nós temos detectado, quem são essas pessoas que abrem a porta do carro, abandonam numa *freeway*, abandonam numa praça, jogam no portão da casa das protetoras e depois saem como se nada tivesse acontecido. Então nós estamos chamando atenção, que não tem Prefeitura, não tem ONG, não tem protetoras que consigam resgatar todos esses animais de uma vez e solucionar tantos abandonos, que nos deixa entristecidos, certamente.

Também dizer que nós temos este Gabinete da Causa Animal, que foi criado neste governo, que está fazendo a gestão em conjunto com a associação de animais de pequeno porte de São Paulo, que foi contratualizada ainda no final do governo anterior

e que lá tem os devidos atendimentos para quem tem Bolsa Família, NIS, mas agora até três salários mínimos, ampliou um pouco.

Também dizer que está saindo um edital para entidades e protetoras que queiram participar do brechó da Redenção, mas dessa vez com direito a algum atendimento na Lomba do Pinheiro aos animais. São pequenos ajustes, mas que representam muito na hora que você não tem condições de atender, de pagar uma clínica, porque hoje nós sabemos, quem tem animais, que o custo é bem significativo para se pagar qualquer procedimento, porque cada vez mais especializações nós temos em clínicas, e para isso o profissional estudou, o profissional também tem o seu preço de consulta, não é gratuita.

Quero chamar também a atenção que nós aqui nesta Casa, e sempre muito grata, aprovamos 80 mil castrações, que era uma promessa de campanha do prefeito e nossa. Somos muito gratos que o prefeito cumpriu a criação de um setor, em separado, que é esse Gabinete da Causa Animal, e também no Plano Plurianual, que nós temos esse número de castrações já previstos e que estamos trabalhando sempre para repassar também recursos pelas medidas impositivas, ou por demanda de deputados para o Município, como já temos algumas sinalizações. Dessa forma, vamos conseguir combater novos nascimentos, nos aliviando de tantos abandonos que têm na cidade de Porto Alegre e em outras cidades. E temos que combater, porque senão as promessas chegam, principalmente em campanhas, de pessoas que vão fazer milagres. E chamar a atenção para as *fake news*, pessoas que dizem que já resgataram ou doaram 5 mil animais. É muito difícil a doação, porque hoje os lares estão cheios. Ou também: em seis meses, doou 400 animais; ou que tem 30 milhões de animais abandonados. Não é verdade, o número é bem menor, e em outra oportunidade eu irei falar. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Ver.^a Laura Sito está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA LAURA SITO (PT): Boa tarde, Ver.^a Nádia, Presidente em exercício; boa tarde às colegas e aos colegas que nos acompanham no plenário e quem nos acompanha de casa. Só para dar uma limpada no debate aqui que me antecedeu, em relação aos militares, nós, do Partido dos Trabalhadores, nunca deixamos de reconhecer a importância dos militares, agora, o que nós temos uma forte posição, é de ataque aos privilégios dos militares, não aos militares, não à família militar, para que nós possamos deixar bem limpo, assim como condenamos veementemente aspirações golpistas de parcela desse setor da sociedade. Acompanhando aqui o Twitter do deputado, nosso presidente estadual do PT, Paulo Pimenta, ele estava aqui atacando o privilégio dos militares que hoje acumulam salários no governo federal, no governo Bolsonaro, e eu acho que esse privilégio, com certeza a sociedade como um todo também condena, ou é possível de aceitar, frente uma brutal crise que vivemos que

militares acumulem salários entre R\$ 43 mil e R\$ 260 mil no Brasil? São 15 estatais onde oficiais acumulam salários, e isso, de fato, é uma vergonha.

Mas, na verdade, me inscrevi aqui no período de Comunicações para falar sobre o transporte de Porto Alegre, especialmente sobre a Carris. Enquanto nós estamos aqui nessa nossa sessão desta segunda-feira, os trabalhadores da Carris estão em mobilização na sua greve, estavam agora em frente à Prefeitura, numa forte mobilização contrária à privatização da Carris, um debate que está agendado aqui para a nossa Casa. Portanto, nós iniciamos o mês de setembro com uma previsão bastante triste do nosso debate. A última sessão, inclusive, foi um marco importante em relação a isso pelo episódio de atropelo que levou a uma prática autoritária para que nós votássemos, rompendo o nosso acordo, aqui, dos líderes das bancadas, em relação à extinção gradativa dos cobradores. Na última sessão, no susto, levou a três mil famílias poderem perder o emprego, ter uma questão de insegurança econômica, estrutural das suas famílias. Enfim, uma cena muito triste e esperamos que não seja o espírito, infelizmente, da votação dos próximos projetos do pacote do transporte público. Novamente o governo encaminha, portanto, à direção contrária do que a cidade precisa, é preciso nós debatermos, de fato, a qualificação do transporte, a garantia da segurança dos passageiros, a geração de emprego e renda, o combate à fome, enfim, estamos entrando no nono mês de governo e parece que se materializa, que não é a prioridade do governo Melo. Como se não bastasse essa tragédia, o mês de setembro ainda nós temos na pauta projetos como a questão das isenções, onde nós temos pela frente a expectativa de o governo diminuir nove das 14 possibilidades de isenções que nós temos na cidade e o próprio projeto de privatização da Carris que atenta contra o patrimônio de Porto Alegre, uma cidade que compreende que não se justifica a dimensão desse ataque e que tem, como único interesse, atender a interesses econômicos das próprias empresas de transporte. A lógica privatista não dá conta porque é balizada exclusivamente pela perspectiva do lucro. E eu lembro que, na pandemia inclusive, a Carris assumiu várias linhas e déficit das empresas privadas. E essa é a importância no sentido de uma empresa pública, no sentido de regular o sistema de transporte da cidade de Porto Alegre. Eu falo isso na segunda-feira, porque este é o debate que abalizará esta semana de discussão. É preciso compreender e lutar pelos nossos direitos e por isso, tanto o tema da Carris é fundamental que a gente faça a sua defesa da sua centralidade como é fundamental que a gente reconheça a importância dos trabalhadores e trabalhadoras que carregam essa empresa de mais de 150 anos até aqui e que fizeram dela, inclusive, por muitos anos, a melhor empresa de transporte da cidade. É importante a gente citar que esses trabalhadores e trabalhadoras, inclusive, se colocaram na perspectiva de construir uma alternativa para a Carris e querem, estavam dialogando, de entregá-la ao prefeito uma contraproposta em relação à desestatização, à privatização da Carris. Trago isso para, mais uma vez, reforçar o sentido reflexivo nosso em relação à defesa de uma empresa pública de transporte que valorize a nossa discussão sobre o sistema de transporte de Porto Alegre. Nesse sentido, gostaria de abrir esta semana fazendo a defesa veemente da nossa empresa pública de transporte, a Carris.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Professor Franzen está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Moisés Barboza.

VEREADOR PROFESSOR FRANZEN (PSDB): Sra. Presidente, Ver.^a Comandante Nádia; prezados colegas vereadores e vereadoras, subo aqui para salientar e agradecer alguns conhecimentos que hoje a Ver.^a Lourdes Sprenger nos comentou que a Câmara iniciou em 1773, são conhecimentos que a gente está recebendo. Falando também do Setembro Amarelo que, desde que entrei na Câmara, pintei o meu cabelo em homenagem a esse movimento tão importante que a nossa colega, Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino, também tem essa causa tão importante como a de ontem da caminhada. Mas hoje gostaria de falar sobre o Setembro Verde que também a nossa colega, Ver.^a Lourdes Sprenger, comentou.

Ontem eu fiz uma *live*, Ver.^a Comandante Nádia, com a Liège Gautério, uma profissional de Educação Física que foi transplantada de pulmão e hoje a Liège é campeã mundial de corrida. Então eu vim aqui fazer alguns esclarecimentos porque eu também não sabia como é que era esse tema do transplantado. E a gente acha que transplantado é só aquela pessoa que recebe depois que alguém morre, não é por aí, a gente tem que acabar com esse estigma que, quando alguém morre, se tira os órgãos. Não, isso foi há muitos milhões de anos com esse tipo de pensamento. Hoje a gente sabe que a gente pode fazer o transplante de alguns órgãos que não é necessário a morte, como o rim, medula óssea, são coisas que nós, pessoas saudáveis, podemos doar para outros irmãos que precisam de vida. Então eu vim aqui alertar sobre o Setembro Verde que é no momento em que nós, irmãos, que passamos pela pandemia, sabemos quanto importante é a vida, quanto algum gesto de um outro irmão pode fazer a diferença. No dia 27 de setembro vai ser comemorado o dia do Setembro Verde e no dia 26 teremos uma caminhada simbólica, na Redenção, e aproveito para estender o convite aos vereadores, Presidente Nádia, à Prefeitura e todos os colegas que sabem da importância da vida.

Não posso deixar de cumprimentar os medalhistas paraolímpicos que estiveram agora em Tóquio e cada um deles, com a sua força de vontade, passaram da sua deficiência para continuar uma vida, continuar mostrando que o ser humano é a coisa mais importante que existe, seja ele sem problemas de deficiência ou com deficiência de órgãos. Nós, aqui, somos todos iguais, nós somos humanos e vamos, sim, cada vez mais falar sobre essa causa. Inclusive, quero pedir para a Mesa Diretora que o PLL nº 110/ 20, de autoria do Ver. Cassio Trogildo, que foi aprovado, para que a Casa coloque essa análise mais rápida para a gente poder ajudar mais irmãos, Ver. Pablo, e que a gente continue a vida que é o bem maior que temos. Agradeço aos colegas vereadores e força ao Setembro Amarelo, ao Setembro Verde e a todas as causas importantes, como a Ver.^a Lourdes Sprenger falou também dos animais, nós temos que dar às mãos para essas causas tão importantes. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra em Grande Expediente.

(O Ver. Márcio Bins Ely reassume a presidência dos trabalhos.)

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Presidente, Ver. Márcio Bins Ely; Ver. Pablo Melo, vereadores que nos acompanham através da sessão *on-line*, estamos em direção da reta final e tão importante na vacinação em Porto Alegre. Os números crescem, a sequência das faixas de idade atinge seu objetivo com a vacinação dos jovens, e tudo isso graças ao trabalho sério, comprometido e competente da Secretaria Municipal de Saúde e do prefeito Sebastião Melo, que priorizou essa missão na sua vida política, como gestor da capital do Rio Grande do Sul. E como não poderia ser diferente, Porto Alegre adota novas estratégias para atrair esse público, que sabemos ser até mais consciente do que muitos adultos, mas que precisa de estímulo, precisa ser valorizado e cumprir com esse compromisso coletivo, feito pelo bem de todos. Quem já não teve em casa, na sua família, adolescentes – sabe muito bem que é preciso estimulá-los. Foi lançado, na última semana de agosto, o Rolê da Vacina, uma série de ações para incentivar a vacinação dessa população com 18 anos ou mais na capital. Hoje o Rolê da Vacina está na Marina Navegantes São João, das 9h às 16h, e em quatro unidades de saúde – Modelo, Ramos, São Carlos e Tristeza, das 18 às 21h. A saúde também está se valendo de uma unidade móvel que atua nos finais de semana, para primeira e segunda doses, facilitando o acesso da população, indo até a comunidade. E já foram aí, nesse modelo, vacinadas 12 mil pessoas. E a secretaria não para; o governo não para; o prefeito não descansa – na constante manutenção do processo de vacinação, se esforça, se renova, se empenha para que todos possam se vacinar. Vai se vacinar contra a covid-19? Vá de *bike*, uma parceria da Prefeitura com a empresa TemBici, que disponibiliza duas viagens gratuitas no serviço de bicicletas compartilhadas, que temos na cidade para que aqueles que forem se vacinar tenham condições de ir de *bike*. A ação tem o objetivo de incentivar a vacinação, também pensando no público mais jovem, válida para a primeira e segunda doses; são 41 estações para retirada da *bike* em diferentes pontos. Para utilizar o serviço é preciso só baixar o aplicativo Bike Itaú no smartphone e acessar a aba Meus Planos e, em seguida, a opção Vacinação; depois adicionar o código PRIMEIRA, se estiver indo tomar a primeira dose; código SEGUNDA, se estiver indo tomar a segunda dose, para liberar a gratuidade nesse meio de transporte, a *bike*. Já no Aeroporto Internacional Salgado Filho, os passageiros que chegam a Porto Alegre podem fazer a testagem para covid-19, de forma gratuita – é uma medida básica e muito importante, que atesta a preocupação com esses controles, justamente um novo protocolo foi criado com objetivo de dar continuidade às medidas de controle sanitário no transporte aéreo, mantendo a vigilância na entrada de novas variantes de covid-19 na cidade. Vejam bem, Sebastião Melo é prefeito da capital do Rio Grande do Sul – aqui

tem o aeroporto, onde as pessoas embarcam em Porto Alegre para fora; chegam de fora em Porto Alegre. Ele, o prefeito e o secretário da saúde, Dr. Mauro Sparta, agiram rapidamente, de forma eficaz. Os testes do tipo RT-PCR são oferecidos a pessoas, residentes em Porto Alegre, que estão voltando para casa ou que permanecerão na cidade por, pelo menos, quatro dias. O teste deverá ser realizado até sete dias após o desembarque; para ter acesso ao exame, deve-se preencher o formulário de retorno do viajante, recebendo por *e-mail* as instruções para realização da coleta em laboratório parceiro da Prefeitura, ou seja, sem nenhum custo, basta querer! Outra facilidade é ter acesso à carteira de vacinação contra a covid-19 no celular. O documento substitui o cartão de papel e pode ser baixado por todos aqueles que estão com o esquema vacinal completo, é só entrar no aplicativo ConecteSus no smartphone, inserir os dados no *login* cidadão e acessar a aba Vacinas. Se as duas doses foram devidamente registradas no sistema do Ministério da Saúde, a carteira irá aparecer automaticamente na tela. No vacinômetro de hoje estamos com mais de 1,695 milhão de doses de vacinas contra a covid-19 aplicadas na capital gaúcha. Neste final de semana foram 1.485 doses aplicadas, 94% da população, considerando os adultos com e sem comorbidades, e adolescentes a partir de 12 anos, com comorbidades, já receberam a primeira dose, e mais de 59% da população completou o esquema vacinal, primeira e segunda doses. Estamos indo bem, temos que continuar! Isso me faz lembrar um poema, que meu pai, Pedro Américo Leal, me disse: “Quando tem a tempestade no mar, o menino, sentado no fundo do barco, um marujo virou para ele e perguntou: menino, tu não tens medo dessa tempestade? E o menino respondeu: Não, porque o comandante é meu pai!” Eu não tive, por nenhum minuto, receio de problemas com a vacinação, porque nós tínhamos, à frente da Secretaria de Saúde, Dr. Mauro Sparta, e no comando da cidade, Sebastião Melo, que é zelador, um gestor, foi vereador, deputado, vice-prefeito. Então está aí o resultado, não é discurso, são números, números não mentem. Mas, por outro lado, há mais de 100 mil pessoas com 21 anos ou mais que ainda não se vacinaram contra o coronavírus na capital. Isso tem preocupado o prefeito, o secretário, e a nós, vereadores, pois temos que ganhar desse vírus por meio de um pensamento coletivo e não individual. O trabalho das secretarias de saúde, dos órgãos de saúde, é incansável, e a cada novo patamar, a cada nova evolução da pandemia, tem que se adaptar, se mostrar pronto para o enfrentamento. A própria conquista das vacinas, que chegaram com rapidez, dentro do histórico normal da indústria farmacêutica mundial, trabalha com a simultaneidade dos acontecimentos, é compreensível. Ao mesmo tempo em que a pesquisa e a feitura das vacinas representam um grande e inédito empenho da ciência e da medicina, elas foram fazendo efeitos simultaneamente, com a pandemia no auge. No Brasil, chegaram quando o nível de contágio e internação estava altíssimo, e assim foi durante todo este ano. É uma corrida permanente, pois parece que estamos vendo um teatro ao vivo, daqueles que o público pode escolher o final. E nós podemos ser os atores, nos vacinando, exercendo nossa cidadania e o cuidado com o outro. O momento pode ser crítico novamente, com chegada da variante Delta, que infelizmente provocou surto no Hospital Conceição e no Hospital de Clínicas, uma cepa mais transmissível do que outros vírus respiratórios. O claro efeito da vacinação já havia diminuído o uso de

leitos clínicos e de UTIs no Estado, mas a Delta preocupa, sem dúvida, e exige a atenção redobrada de todos nós. Independente de alguns entraves e imprevistos, a vacinação transcorre em Porto Alegre com prioridade, planejamento, execução e logística pelo esforço dos profissionais da saúde e pelo comando da Prefeitura. A união e a competência de todos os Estados e do governo federal, desde janeiro de 2021, foi avançando, garantiu continuidade e cumprimento dessa megaoperação pelo bem da saúde dos brasileiros e pela mitigação da pandemia de covid-19. A vacinação é uma operação de utilidade pública, envolve todo o País, e tenho fé que nos fará vencer essa batalha. Missão dada é missão cumprida. Parabéns, prefeito Melo; parabéns secretário da Saúde, Dr. Mauro Sparta e toda a sua equipe envolvida nessa missão, deram conta. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Pablo Melo está com a palavra em Grande Expediente.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos assiste pela TVCâmara e nas redes sociais, hoje a coluna do jornalista Paulo Germano levantou um debate muito importante para esta Câmara de Vereadores e com posicionamentos que precisam ser discutidos aqui, nesta Casa, na Prefeitura de Porto Alegre e na sociedade civil organizada. Eu, particularmente, respeito absolutamente todas as posições, sejam dos vereadores de situação ou os vereadores de oposição, isso faz parte da riqueza democrática. E ali coloca-se... Eu que tenho um carinho enorme com as minhas colegas da base aliada de governo, a Ver.^a Comandante Nádia e a Ver.^a Fernanda Barth, elas têm as suas posições, Ver.^a Cláudia, e nós temos total respeito pela posição delas. Mas nós, que somos os 26 vereadores da base aliada entre base e independentes, temos posições diversificadas quanto a determinados temas aqui, nesta Casa, e na sociedade. Eu, particularmente, tenho falado por onde passo – programas de televisão, de rádio, redes sociais – que não foi uma intervenção divina que fez com que os números de óbitos e de taxas de ocupação de leitos dos hospitais tenham caído drasticamente. O avanço da vacinação está trazendo esses números que são positivos, que está permitindo reabrir a cidade, o Estado, o nosso País e o mundo. E, como disse, não é uma intervenção divina, é o avanço da vacinação que está, sim, trazendo esse grande benefício para uma retomada de normalidade em nossa sociedade. Ali na coluna desse grande jornalista, que é o Paulo Germano, fala que dois, três vereadores pautaram o governo. O prefeito deve ter a posição dele que tem que ser respeitada, e esta Casa também é soberana para tomar as suas decisões quanto ao passaporte vacinal, se deve ter ou não ter. Eu vou dar um exemplo prático que é da Itália. A Itália permite hoje nos grandes eventos, estádios de futebol 50% de sua lotação em cada estádio, e para se entrar no estádio ou você tem que ter um passaporte digital em que você tem que ter sido vacinado há 15 dias, ou você tem que apresentar um exame de PCR 48 horas antes para você poder acessar o estádio de

futebol e grandes eventos naquele país. Nesse sentido, pode ser, à primeira vista, uma medida dura, mas é uma medida também pedagógica porque está fazendo, influenciando e estimulando para que as pessoas tomem as vacinas para preservar a vida de todas as pessoas, familiares, pais, mães e todos aqueles que podem vir a ser contaminados se não estiverem vacinados.

Então, eu respeito muito a liberdade. A liberdade é o bem maior de um ser humano, mas nós vivemos no coletivo, vivemos em sociedade, nesse sentido o coletivo sempre deve se sobrepor à individualidade. Cada um tem o direito, sim, de tomar ou não a vacina, mas aquele que tem o direito de tomar a vacina não sobrepõe o meu direito de viver e daqueles que eu amo.

Nesse sentido, respeito a posição das vereadoras, nossas colegas, bravas companheiras de governo da base aliada, mas nós, como outros tantos vereadores da base aliada, nessa posição, nessa pauta não pensamos da mesma maneira. E o governo é feito de uma diversidade de ideias que são respeitadas, colocadas aqui, na tribuna, na sociedade, mas que nós todos nos respeitamos. Respeitar não quer dizer concordar sempre com a posição dos nossos colegas vereadores.

Por isso, o caminho é a vacinação, os números são frios, os números não possuem ideologia e os números estão aí, 94% de pessoas vacinadas na 1ª dose em Porto Alegre, 59% na 2ª dose, e números de óbitos e taxa de ocupação em leitos nos hospitais de Porto Alegre caindo drasticamente – não é intervenção divina, isso é a vacinação que avança e que aponta o final desta pandemia. Boa tarde, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta Especial e Pauta. Após retornaremos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**

Passamos à

PAUTA ESPECIAL – DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/10 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0826/21 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 022/21, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2022. **(SEI 118.00250/2021-56)**

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não há inscritos para discutir a Pauta Especial. Está encerrado o período de discussão de Pauta Especial. Passamos à

PAUTA – DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0449/21 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 019/21, de autoria do Ver. Roberto Robaina, que inclui al. *j* no inc. II do *caput* do art. 2º, al. *c* no inc. II do *caput* do art. 3º e Capítulo X, com Seções I, II, III e IV e arts. 52-Y, 52-Z, 52-AA, 52-AB, 52-AC, 52-AD e 52-AE no Título III, todos na Lei Complementar nº 7, de 7 de dezembro de 1973 – que institui e disciplina os tributos de competência do Município –, e alterações posteriores, instituindo a Taxa de Mobilidade Urbana (TMU). (SEI 050.00028/2021-30)

PROC. Nº 0188/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 056/21, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, que estabelece a possibilidade de interposição por meio digital de defesa administrativa ou recurso a serem apresentados à Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI) do Município de Porto Alegre ou ao órgão recursal municipal competente, contra as penalidades previstas na Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro (CTB) –, e alterações posteriores. (SEI 220.00026/2021-32)

PROC. Nº 0223/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 069/21, de autoria do Ver. Leonel Radde, que cria o Programa de Promoção da Saúde Menstrual no Município de Porto Alegre. **Com Emenda nº 01, do Ver. Leonel Radde.** (SEI 208.00081/2021-45)

PROC. Nº 0237/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 075/21, de autoria do Ver. José Freitas, que assegura a participação mínima de pessoas com deficiência em feiras realizadas no Município de Porto Alegre conforme rol que estabelece e dá outras providências. **Com Emenda nº 01, do Ver. José Freitas.** (SEI 034.00049/2021-71)

PROC. Nº 0284/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 096/21, de autoria do Ver. Kaká D'Ávila, que cria o Programa de Oportunidades de Emprego a Pessoas sem Experiência no Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre. (SEI 219.00022/2021-66)

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0696/21 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 014/21, que altera o *caput* do art. 15, do art. 16, o título do Capítulo VII, o *caput* do art. 36, os §§ 1º, 2º e 3º e o *caput* do art. 37, os §§ 1º e 2º e o *caput* do art. 50 e o *caput* do art. 53; inclui o § 2º, renumerando o parágrafo único para § 1º e alterando sua

redação no art. 28, os inc. I a VI do art. 36; e revoga os art. 38 a 42, o inc. VIII do art. 4 e o § 3º do art. 50, todos da Lei Complementar nº 881 de 20 de abril de 2020, que dispõe sobre as normas de finanças públicas no âmbito do município de Porto Alegre. **Com Mensagem Retificativa nº 01. (SEI 118.00203/2021-11)**

PROC. Nº 0747/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 306/21, de autoria do Ver. Márcio Bins Ely, que denomina Calçadão Leonardo Ribeiro Cesar o calçadão localizado na Av. Guaíba, entre os números 4431 e 5998. **(SEI 037.00247/2021-32)**

PROC. Nº 0680/21 – PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 004/21, de autoria do Governo Municipal, que altera o inc. II do art.43-A, o inc. I do § 8º e o inc. I do § 10 do art. 43-B, o inc. I do § 2º e o § 4º do art. 43-C e inclui o artigo 43-H, na Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, que trata da aposentadoria ao servidor abrangido pelo Regime Próprio de Previdência Social. **(SEI 118.00200/2021-79)**

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Acordamos em reunião de líderes que não faríamos a Ordem do Dia no dia de hoje. Nada mais havendo a tratar, boa tarde a todos, bom feriado e até quarta-feira. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h39min.)

* * * * *